



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida

Ano 7 - Edição número 113 - Dezembro 2020

Feliz e Santo Natal!



2º. Coral de Natal do Bom Jesus

Coro Arquidiocesano de Aparecida

23/12/20
19h30



Júnior Campos



- 04** **Entrevista**
Conheça seu Sacerdote
- 05** **História de Nossa Senhora**
Viajantes europeus visitam a capela
- 06** **Santo do Mês**
Os Santos do Menino Deus no mês de dezembro
- 07** **Artigo**
Gratidão, Dona Antônia!
- 08** **Matéria de Capa**
Decálogo do Natal Cristão
- 11** **Notícia do Vaticano**
Papa reconhece martírio de Isabel Campos e virtudes heroicas do Ir. Roberto Giovanni
- 12** **Notícia da CNBB**
Dia Nacional da Consciência Negra: As cores da desigualdade na luta por dignidade.
- 13** **Agenda**
- 14** **Aconteceu**
- 15** **Aniversariantes de dezembro**
- 17** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 113 - Dezembro de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

Estamos no tempo do Advento. Vamos refletir um pouco sobre este tempo tão rico em espiritualidade, liturgia e pastoral.

Advento: Deus procura o homem. A criação, a aliança, a encarnação de Jesus, a graça são provas do amor de Deus pelo ser humano. São iniciativas do amor divino. Deus procura o homem. O secularismo, porém, expulsou Deus e o exilou. O Advento é a volta ao Divino, um retorno ao sagrado. Advento é a superação da orfandade espiritual do mundo, é conversão.

Advento: o homem procura Deus. O outro aspecto do Advento é o homem à procura de Deus. O homem é um “desejo nativo de Deus”, uma abertura ao infinito. Em Deus somos, vivemos e existimos. Quem quer organizar a terra sem Deus, acaba organizando-a contra o homem. Suprimir a adoração é mutilar o homem no seu ser, pois ele é “um mendigo de Deus”, portador de uma natureza sobrenatural, que tem saudade e ânsia do infinito.

Advento e sociedade do desperdício. Nossa sociedade de consumo acabou em sociedade do desperdício. A lista do desperdício é grande: armamentos, mordomias, corrupção, supérfluo, sofisticação, consumismo, etc. A civilização contemporânea está em contínua decadência. Ela apregoa o desembaraçamento da vida (aborto), o máximo de sensação e prazer, o primado do subjetivismo e do êxito imediato. Eis o que Puebla chama de pecado social ou pecado estrutural. Advento é uma chamada à conversão.

Advento: esperança de reconstrução e recriação do mundo. Jesus, o Messias, prometido no Advento e nascido na noite de Natal, é o Salvador. Esperamos um novo céu e uma nova terra. Esperamos que se façam novas todas as coisas.

Advento: Natal e Apocalipse. O Advento é de um lado, preparação para o Natal, memória de que já somos salvos. Por outro lado, Advento é expectativa da segunda vinda do Senhor. Ele virá julgar os vivos e os mortos. O mundo terá um fim, será transformado, participará da ressurreição final. Esperamos a consumação dos tempos, a revelação final e o novo céu e nova terra. Levantai vossas cabeças. Acordai, vós que dormis. O Senhor vem! O Advento é, pois, cristocêntrico. Ora nos remete ao Salvador, ao menino envolto em faixas, ora nos recorda a vinda gloriosa de Jesus no fim dos tempos.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Conheça seu Sacerdote



Padre Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues é o nosso entrevistado deste mês. Acompanhe.

1- Pode nos dizer algo sobre sua família e seus primeiros estudos?

Nasci na Maternidade Nossa Senhora de Fátima, em São Caetano do Sul, SP, no dia 10 de abril de 1965. Ao nascer, fui adotado por um casal que já tinha um menino de cinco anos. Perdi minha mãe adotiva com um ano de idade e meu pai, com 12 anos, sendo criado depois por outras famílias. Da 1ª. a 4ª. séries, estudei na Escola Estadual Caetano de Campos, na Praça da República, em São Paulo, SP. Da 5ª a 8ª. séries (1979-1982) e da 1ª. a 3ª séries do 2º. grau (1983-1985), estudei em dois Colégios do centro da cidade de Presidente Prudente.

2- Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Em 1986, com 21 anos, morava em Presidente Prudente e pertencia à Paróquia Catedral de São Sebastião. Trabalhava num Jornal como desenhista publicitário há três anos e almejava ir para São Paulo arrumar algo a mais para meu currículo. Foi quando li a frase: "Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Marcos 8,36). Aquilo me deixou pensativo e desisti de buscar aquela prosperidade humana. Desde então, a Palavra de Deus tocava muito forte em meu coração e um dia me veio a proposta Divina: "Você poderia ser um padre e transmitir este Amor de Deus a muitas outras pessoas". Daí comecei a fazer contato com

várias comunidades religiosas: Palotinos; Franciscanos Conventuais; Carmelitas e, por último, os Redentoristas de Aparecida. Cheguei a fazer o Encontro Vocacional no Seminário Santo Afonso em Aparecida em janeiro de 1987, e sabe quem participou deste Encontro comigo? O Luciano, da Paróquia São Roque, em Aparecida. Eu acabei não entrando, ele sim, e hoje é um Padre Redentorista. Daí procurei meu pároco e decidi ser Padre Diocesano mesmo.

3 - Como foi o tempo de formação ?

Entre no Seminário de Presidente Prudente em 1987 e fiz um ano de Propedêutico. Iniciei a Filosofia em São José do Rio Preto onde estudei e morei por dois anos (1989-1990). Cheguei no Seminário Bom Jesus de Aparecida em 1991 para cursar o 3º. ano filosófico e os demais quatro anos de Teologia. No dia 19/03/1985, fui Ordenado Diácono, na Matriz Santo Antônio, em Guaratinguetá, pelas mãos de Dom João Bergese, bispo de Pouso Alegre MG (Dom Geraldo Maria de Moraes Penido estava em Roma e pediu para seu amigo fazer a Ordenação). Concluí o curso em 1995 e fui Ordenado Sacerdote por Dom Aloisio Cardeal Lorscheider, na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, no dia 06 de julho de 1996, estando eu com 31 anos de idade.

4 - O que mais lhe encanta no sacerdócio ?

O que mais me encanta no sacerdócio é que ele me dá a oportunidade de ser o instrumento pelo qual o Senhor transmite a Sua Graça aos seus filhos. Vou dar um exemplo que ilustra bem o que quero dizer. Fui chamado à Santa Casa para visitar um doente, mas na portaria descobri que ele tinha recebido alta. Eu ia saindo quando uma moça me pediu para visitar seu irmão. Antes de chegar ao quarto dele, reconheci outros dois pacientes e acabei lhes confessando e dando a Unção. Ao sair do hospital, percebi como foi o próprio Deus que

havia me conduzido ao leito daquelas três pessoas, ME SENTI UM INSTRUMENTO DA SUA PROVIDÊNCIA ! Senti o Amor de Deus por cada um deles e como os confortou através da minha visita sacerdotal.

5- Em quais paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência ?

Nestes 24 anos e meio de sacerdócio passei por cinco Paróquias. Paróquia São Francisco de Assis (1997-2003); Paróquia do Puríssimo Coração de Maria (2003-2004); Paróquia Nossa Senhora das Graças (2004-2011); Paróquia São Dimas (2011-2016) e Paróquia Santo Expedito (2016-2019). Quando era pároco da Nossa Senhora das Graças, tivemos a alegria de receber a visita do Papa Bento XVI no dia 12 de maio de 2007 quando ele passou duas vezes em frente à nossa Matriz, indo e voltando da Fazenda Esperança, no bairro da Pedrinha. Assim que ele passou na ida, eu entrei na Matriz com o povo e celebramos uma missa de Ação de Graças pois o Papa estava em nossa Paróquia.

Cada Paróquia tem suas características e necessidades próprias. Consegui implantar as Pastorais Familiar e da Criança em duas paróquias. Acompanhei as Pastorais; Movimentos e Ministérios; administrei os bens da Comunidade e trabalhei muito com obras e reformas necessárias para a melhoria das igrejas. E claro, orientei e administrei os Sacramentos, com muita fé e responsabilidade.

6- Que cargos já assumiu na Arquidiocese ?

Fui Diretor Espiritual do Apostolado da Oração da Arquidiocese de Aparecida por seis anos e dois meses (1997-2003); depois fui Vigário Forâneo da "Fórania Frei Galvão" por dois anos e dez meses (2013-2016) e exerci a função de Pároco em cinco Paróquias da Arquidiocese, todas em Guaratinguetá.

Viajantes Europeus visitam a Capela

O Dr. Johann Baptist e o Dr. Karl Friedrich, ambos da Baviera, Alemanha, passando por Guaratinguetá e Aparecida nos dias 24 e 25 de dezembro de 1817, hospedaram-se na residência do capitão-mor Jerônimo Francisco, situado no largo da Capela de Nossa Senhora Aparecida e deixaram-nos a seguinte impressão:

“Após uma légua de Guaratinguetá, está situado o Sítio das Romarias de Nossa Senhora Aparecida, cuja capela situa-se num outeiro, cercada de algumas casas. Trouxemos então ao capitão-mor de Guaratinguetá, que aqui mora, algumas cartas do Revmo. Ele nos recebeu com verdadeiras mostras de alegria e hospedou-nos do melhor modo que pôde. A cordialidade em receber um estrangeiro, a pressa que todos têm em servi-lo causam uma boa impressão ao viajante europeu.

Antes de tudo foi nos mostrado a

capela, que já consta para mais de 70 anos (uma data bem respeitável nessa terra) e é construída de pedra somente em parte, dourada e adornada no interior de alguns afrescos e quadros a óleo. A milagrosa Imagem atrai muitíssimos romeiros de toda a província, principalmente, na véspera de Natal. Aqui não só os homens trazem atrás de si a mulher (na garupa) sobre a sela. O traje dessa gente está em perfeita conformidade com os costumes do lugar.

Todos os que passam por nós, montados em bestas, mostravam-se excelentes cavaleiros, sobretudo, pela pressa com que procuravam fugir à trovoada que ameaçava de todos os lados.

No dia de Natal seguimos viagem para Pindamonhangaba, cinco léguas distante de Guaratinguetá”.

Tereza Galvão Pasin

Tempo de Esperançar!

A chegada de 2021 nos traz uma grande diversidade de sentimentos. Este ano, certamente, o nosso coração revela um anseio maior por esperança e paz. Que os novos tempos nos surpreendam com boas notícias e momentos especiais.

A Família do Centro de Apoio ao Romeiro deseja a todos um Feliz Ano Novo com as bênçãos da Mãe Aparecida.

Consulte as lojas em:
A12.com/centrodeapoioaoromeiro



Centro de Apoio ao ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Os Santos do Menino Deus no mês de dezembro

São Francisco Xavier pertenceu à Companhia de Jesus e pregou na Índia, no Japão e em outras nações do Oriente. Converteu e batizou milhares de pagãos e praticou muitos milagres. Faleceu em 1552 aos 46 anos, no momento em que se aproximava da costa da China, que pretendia conquistar para Nosso Senhor Jesus Cristo. É o patrono dos missionários católicos. É um dos Padroeiros do Apostolado da Oração.

São Nicolau, Bispo e Confessor, comemorado no dia 6, é o Santo que inspirou a figura do Papai-Noel. Foi Bispo de Mira, na Ásia Menor, no século IV. Durante a perseguição de Diocleciano foi preso e torturado por ser cristão, mas não chegou a ser martirizado.

A Imaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria é comemorada solenemente no dia 8 de dezembro. Vale lembrar que a imagem “aparecida – encontrada” no rio Paraíba do Sul, em 1717, era de Nossa Senhora da Conceição. Em nossa Arquidiocese estarão em Festa: as Irmãzinhas da Imaculada Conceição (de Santa Paulina); as Irmãs Concepcionistas (de Santa Beatriz) e a Sociedade de São Vicente de Paulo. A Matriz de Lagoinha é dedicada a ela e fará sua novena no início do mês com a Missa Solene, dia 8 à noite. A Basílica Velha também comemorava este dia com mais solenidade. Como a Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi para a igreja de São Benedito, fui me informar e soube que haverá lá um Tríduo nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, com Missa Solene, no dia 8, à noite.

Dia 10, é a Festa Litúrgica de Nossa Senhora do Loreto, Padroeira da Aviação. Congratulamo-nos com a Paróquia (Capelania Militar) **Nossa Senhora de Loreto** (da Arquidiocese Militar do Brasil), situada na Escola de Especialistas de Aeronáutica, em Guaratinguetá.

Neste ano, estamos inseridos de uma forma mais incisiva na comemoração de **Nossa Senhora de Guadalupe**, no dia 12, pois os bispos da América Latina consagraram aos seus cuidados esta pandemia da Covid-19. Rezemos a Ela neste dia mais intensamente pela libertação deste mal.

O dia 13 é de **Santa Luzia, Virgem e Mártir**. Ela viveu em Siracusa, na Sicília, no século IV e morreu decapitada por professar sua fé em Jesus Cristo. A devoção a Santa Luzia é muito antiga. Em Guaratinguetá, há três igrejas consagradas a ela: na Colônia do Piagui; no bairro do Campinho e no Jardim Santa Luzia. Em Lagoinha há uma capela rural no bairro dos Pessegueiros e em Aparecida, aos pés do Morro do Cruzeiro. É invocada como protetora especial contra as doenças dos olhos.

São Pedro Canisio, Confessor e Doutor da Igreja, é comemorado no dia 21 e é Patrono das Irmãs Canisianas. Elas têm uma capela dedicada a ele em sua Casa, no bairro Santa Rita, em Aparecida.

Todos nós sabemos que a festa litúrgica de **Santo Antonio de Sant’Anna Galvão** ficou estipulada para 25 de outubro, mas sua morte ocorreu no dia 23 de dezembro de 1822, quando ele estava com 83 anos. É oportuno lembrar que nosso saudoso Dom Aloisio Cardeal Lorscheider, também franciscano, morreu no mesmo dia 23 de dezembro (em 2007), e também com 83 anos.

É no dia 25 celebramos o grande acontecimento: o Natal de **Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo**, que veio nos resgatar do poder das trevas. Havia trevas por toda a parte, e na obscuridade dessas trevas se acendeu uma Luz: o Menino Deus. Sim, Ele é a luz do mundo. As trevas que cobriam a terra quando o Salvador nasceu eram: a idolatria dos

Povos, o ceticismo dos sábios, a cegueira dos religiosos, a dureza dos ricos, a rebeldia dos ignorantes, a crueldade dos soberanos, a ganância dos homens de negócio, a injustiça das leis, a conformação defeituosa do Estado e da sociedade, a sujeição do mundo inteiro à prepotência de Satanás. E qual foi a missão da luz? Dissipar as trevas, que aos poucos foram cedendo. E, na ordem das realidades visíveis, a vitória da luz consistiu na instauração da Civilização Cristã, tornando autêntico o Reino de Cristo na terra.

Dentro da Oitava de Natal, nos três primeiros dias que sucedem ao dia 25, ou seja, dias 26, 27 e 28, a Igreja nos propõe três tipos de seguimento de Jesus que nos levam à Salvação.

- **Santo Estevão**, diácono de Jerusalém, comemorado no dia 26, tem a glória de ser o Protomártir, sendo apedrejado, se tornou o primeiro mártir que derramou seu sangue por amor a Jesus Cristo.

- **São João, Apóstolo e Evangelista**, foi o “Discípulo amado” de Nosso Senhor e conheceu profundamente os mistérios do seu Coração Divino. É autor do quarto Evangelho e de três epístolas canônicas.

- No dia 28, a Igreja recorda os **Santos Mártires Inocentes**, meninos de Belém e arredores, que com menos de dois anos, foram cruelmente assassinados, por ordem de Herodes. Embora não tivessem uso da razão, morreram por Cristo Jesus, e por isso a Igreja os honra com o título de mártires.

No domingo, dentro da Oitava do Natal, este ano, dia 27, celebramos **Jesus, Maria, José - a Sagrada Família de Nazaré**. Na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, temos uma igreja dedicada a Sagrada Família, mas a Festa da Padroeira é comemorada todo ano no segundo domingo de setembro.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*

Gratidão, Dona Antonia!



Da. Tonha, Pe Carlinhos e Sr Manuel 15/2/2020

Nesta edição, vamos conhecer um pouco sobre a vida da Sra. Maria Antônia da Costa Melo, “Dona Tonha”, como é carinhosamente conhecida. Para quem não sabe, Dona Tonha é mãe do Pe. Carlinhos, Pároco da Paróquia São Dimas e Reitor do Santuário Frei Galvão.

Acompanhe o “bate-papo” entre Dona Tonha e o Pe. Renan.

Padre Renan: Onde e quando a sra nasceu? Fale sobre sua família e infância.

Dona Tonha: Nasci no dia 01/01/1954, no Potim (na época pertencia a Guaratinguetá). Meus pais: Sebastião Ribeiro da Costa e Maria Josefina Nogueira da Costa. Tenho 7 irmãos (4 já falecidos). Minha infância foi maravilhosa, muito feliz. Morava na roça com meus irmãos, tios e primos.

Pe. Renan: A sra. teve oportunidade de estudar?

Dona Tonha: Estudei até a 4ª série primária.

Pe. Renan: Como a sra. conheceu seu esposo?

Dona Tonha: Minha família se mudou do Potim para o bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá. Durante uma excursão ao Rio de Janeiro, uma amiga que morava na Pedrinha, me apresentou ao Manoel. Namoramos por três anos e casamos na Matriz de Nossa Senhora da Glória. O casamento foi assistido pelo Frei Dídimo.

Depois do casamento fomos morar com minha mãe, no bairro do Pedregulho. Ficamos lá por mais de 10 anos. Depois da morte de minha tia, minha mãe resolveu vender a casa e daí fomos morar no bairro de São Dimas. Na época, o Manoel trabalhava num posto de gasolina, do Sr. Zé Romão, e então, fomos morar numa casa dessa firma. Um dia, o Sr. Zé

Romão procurou o Manoel e disse: “Olha, Manoel, tenho uma proposta, mas você tem que consultar a Tonha. O Frei Hans está precisando de alguém para cuidar da Obra Social da Paróquia Nossa Senhora da Glória e acho que vocês são o casal ideal...” Fomos, então, morar na Obra Social e aí começou meu envolvimento com a Igreja.

Pe. Renan: Nessa época a sra. já tinha filhos?

Dona Tonha: Sim, tivemos 2 filhos. A primeira, uma menina, faleceu com 3 anos de idade. Depois veio o segundo filho, o Carlinhos que nasceu no dia 10/2/1977. Minha filha faleceu no dia 17/03 do mesmo ano, no dia do aniversário do Manoel.

Pe. Renan: Retomando a história. Então a sra. acompanhou o nascimento da Obra Social Nossa Senhora da Glória?

Dona Tonha: Da Obra não, porque a Obra já existia, mas da Fazenda Esperança, sim. Quando fomos trabalhar na Obra encontrei 4 amigas: Maria Bittencourt, Iraci, Josefina e Beatriz e aí tudo começou....

Pe. Renan: A sra. viu o nascimento da Fazenda da Esperança. Como foi esta experiência?

Dona Tonha: Sim, desde a primeira pedra, o Centro Masculino. Foi uma experiência muito boa. No início, a gente tinha dúvida sobre tudo aquilo que estava acontecendo; nunca tinha visto tanta gente ao mesmo tempo. Depois veio o Centro Feminino, a Casa da Criança. Abraçamos a causa e trabalhamos lá por uns 15 anos.

Era a época do Frei Dídimo, Frei Hans, Frei José, Frei Domiciano, Frei Ivo. Depois que o Frei Hans deixou a paróquia de Nossa Senhora da Glória para assumir somente a Fazenda, veio o Frei Ivo, junto com Frei Domiciano.

Continuamos o trabalho. Passado um tempo, vieram os Padres Diocesanos. Pe. Toninho foi o primeiro pároco da Nossa Senhora da Glória. Foi a época da reforma da igreja. Eu fazia comida para

o pessoal da obra. Foram 10 anos com o Pe. Toninho. Foi uma época maravilhosa. É lógico, que tive alguns contratempos durante esses anos: a morte da minha mãe, do meu pai, mas sempre contei com o apoio da Obra. Depois do Pe. Toninho, veio o Pe. Narcí. Em seguida, fui para a Paróquia Santo Antonio e lá me aposentei (o Carlinhos já era padre)

Pe. Renan: Como foi a descoberta da vocação do filho?

Dona Tonha: O Carlinhos sempre gostou da Igreja, mas nunca falou que queria ser padre. Minha amiga Regia incentivava muito o Carlinhos. Dona Joana, a catequista, também. O Carlinhos era um jovem como outro qualquer: estudava, trabalhava, passava. Toda a vida dei liberdade a ele, porém com responsabilidade. Um dia ele chegou em casa e disse: “Mãe, vou contar uma coisa para vocês dois: vou para o Seminário”.

Pe. Renan: Como foi a ordenação do filho? Que emoção a sra. viveu?

Dona Tonha: Foi muito bom. Uma alegria. Estava tudo em paz, todos com saúde. Era o que ele queria. Já são 14 anos de padre.

Pe. Renan: Há pouco tempo a sra. viveu uma outra forte emoção: o falecimento do Sr Manoel.

Dona Tonha: Sim, forte e triste. Depois de 47 anos de casamento, Deus levou o Manoel. Fiquei sozinha e fui morar com meu filho. É muito triste e difícil. Durante minha vida, nunca fiquei sem ele. A gente fazia tudo junto, e de uma hora para outra, a gente se vê sozinha. Tenho total apoio do meu filho, mas no coração a gente sabe o que se passa.... Por outro lado, como meu filho diz, foi a mão de Deus, que não deixou ele sofrer.

Pe. Renan: A sra. pode nos deixar uma mensagem?

Dona Tonha: Abraçar a causa com força e amor. Sinto-me feliz e realizada. Tudo vale a pena, em nome de Deus. Hoje, estou sozinha, sem meu marido, mas os 47 anos de casamento foram vividos praticamente dentro da Igreja. Não me arrependo nem um segundo. Valeu muito a pena!

Decálogo do Natal Cristão



Aproxima-se o Natal, festa da esperança. Somos convidados a vivenciar este tempo com verdadeiro espírito cristão. Os “dez mandamentos do Natal cristão” podem nos ajudar neste propósito.

1. O primeiro mandamento.

Natal é festa da esperança. Jesus abriu as portas da esperança para toda a humanidade. Ele é o Salvador do mundo. O nascimento de uma criança traz alegrias e muita esperança. Assim é o nascimento do Menino Jesus. Ele é nossa esperança e luz. Iniciemos o Ano-Novo com coragem, ânimo positivo e

esperança.

Não podemos fazer do Natal apenas um feriadão. A modernidade relegou a religião para o âmbito privado e o mercado tomou o lugar de Deus. A vitrine substituiu o presépio. Neste natal Deus quer aninhar-se em nossos corações, este é o melhor presépio. É hora de arrumar a casa interior.

2. O segundo mandamento é acolher o Menino-Deus e não trocá-lo pelo papai-noel, símbolo do consumismo moderno. O centro do natal é o Menino-Jesus, pobre, humilde, na estrebaria, na periferia.

Neste natal acolhamos, com carinho e respeito, as crianças e falemos de Deus para elas. Elas nascem religiosas, nós as transformamos em consumistas usando o próprio natal do Menino Jesus.

3. O terceiro mandamento é não dar armas de brinquedo como presente de Natal.

Jesus é o Príncipe da Paz. Não podemos demonizar os inocentes com filmes de violência, brinquedos de mau gosto, e ainda mais, lutemos contra o espancamento e estupro dos pequenos e indefesos. Natal é festa da paz e da inocência.

4. O quarto mandamento do natal cristão consiste em cuidar não só da luz das casas, ruas, lojas, coisa apreciada pelo comércio, mas da luz da fé. Natal é para iluminar as trevas da incredulidade. Jesus é o sol de nossas vidas. Sua luz brilha sete vezes mais que a luz do sol, é mais penetrante que a luz do laser. Iluminados pela luz de Cristo, sejamos astros e luzeiros da verdade e do amor.

5. O quinto mandamento é correr menos e escutar mais. Natal requer silêncio para saborear a ternura do amor de Deus e perceber a altura, a profundidade, a largura do amor salvador. É preciso parar. Em nossas correrias, há muito engano, ambição e futuras decepções.

6. O sexto mandamento é ter todo cuidado no trânsito, jamais dirigir alcoolizado, enfim, natal é a festa da vida. Por isso mesmo, este tempo nos torna sensíveis às necessidades dos pobres, excluídos, descartados. Vamos celebrar a vida.

7. Não esqueça a lei divina da reconciliação e do perdão. Natal é celebração do perdão. O Salvador nasceu em Belém. Deus se faz nosso irmão e nosso cirineu. Veio ajudar a humanidade carregar os fardos da vida. Fez-se igual a nós. Recuperamos neste natal nossa igualdade de dignidade para sermos irmãos uns

dos outros, através do perdão e da reconciliação.

8. O oitavo mandamento consiste em exercer a hospitalidade. Chegam as visitas, os turistas, os mendigos, os pobres. Mais ainda, Deus vem. É preciso abrir as portas, acolher, receber com amor e dedicação. A experiência dolorida da rejeição e da discriminação faz a pessoa transformar-se numa fera enfurecida. “Hóspede vem, Deus vem” (ditado beneditino).

9. O nono mandamento pede sobriedade nos enfeites, luzes, compras, presentes. Dê a Deus o presente de seus pecados e faça o presente de sua presença em casa, na Igreja, nos hospitais e presídios. Adorne seu coração com o enfeite das virtudes. Mais que usar vestes novas procuremos nos revestir de Cristo Jesus e vestir os que sofrem nudez.

10. Neste natal, procuremos perceber que Jesus se esconde na carne dos pobres, trabalhadores, doentes, pecadores. Você continua em sua carne a encarnação do filho de Deus. Você é a visibilidade do amor de Deus para os outros. No seu gesto de amor, a pessoa amada recebe o amor de Deus que se faz

carne em você. Que os gestos de solidariedade se repitam em todos os dias do ano.

Por fim, lembremo-nos que Natal é encontro: “se tens amigos, busca-os; se tens inimigos, reconcilia-te”. Natal é paz: “se tens dívidas, pagas-as; se tens pecados, converte-te”. Natal é humildade: “se tens soberba, sepulte-as; se tens amor, doate”. Natal é dom: “se tens pobres ao teu lado, ajuda-os, se tens bens, reparte-os”. Natal é graça: “se tens trevas, acenda uma luz; se estás na graça, cuide para não cair na desgraça”. Natal é alegria: “se estás triste, busque a Deus; se estás alegre, conserva-te no caminho”. Natal é amor: “se tens ódio, perdoa; se já consegues amar, procura em tudo a glória de Deus e o bem das pessoas”.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*



Um cardápio de dar água na boca

#VempraTutti



Carpaccio di Manzo

Finas fatias de carne, lascas de parmesão, molho Ceasar e alcaparras



Provolone alla milanese

Provolone empanado, acompanhado de geleia de pimenta



Ravioli fritti dello Chef

Pastéis do Chef: carne, pizza e funghi

Se você é do time que ama **petiscos e entradas**, nós temos um cardápio com várias opções.

Venha pra **Tutti** fazer um happy hour, relaxar e se divertir. **Esperamos por você!**

Cidade do Romeiro
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)
Reservas: 3104-3200

@pizzeriatuttiisanti
/pizzeriatuttiisanti
pizzeriatuttiisanti.com



Papa reconhece martírio de Isabel Campos e virtudes heroicas do Ir. Roberto Giovanni

Isabel Cristina Campos foi assassinada em Juiz de Fora, em 1982. Já o Irmão Roberto Giovanni, da Congregação dos Estigmatinos, faleceu aos 90 anos, após uma vida dedicada à assistência espiritual da população, especialmente aos pobres e doentes.

Vatican News

O Papa Francisco recebeu em audiência em 27 de outubro o Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, Dom Marcello Semeraro, oportunidade em que autorizou a mesma Congregação a promulgar os decretos que reconhecem alguns milagres, martírios e virtudes heroicas. Entre estes, o martírio da Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos, morta por ódio à fé em Juiz de Fora em 1º de setembro de 1982, e as virtudes heroicas do Servo de Deus Roberto Giovanni, nascido em Rio Claro, em 1903.

ISABEL CRISTINA

Isabel Cristina nasceu em 29 de julho de 1962, em Barbacena (MG), filha de José Mendes Campos e Helena Mrad Campos. Com o desejo de fazer Medicina, foi para Juiz de Fora em 1982 se preparar em um curso pré-vestibular. Estudava, namorava, participava de festas, mas tinha uma vida de oração e sonhava ser pediatra para ajudar crianças carentes. Era sensível, sobretudo com os mais pobres, idosos e crianças, o que certamente aprendeu na família, que era vicentina. Na época, seu pai era presidente do Conselho Central de Barbacena.

No dia 1º de setembro do mesmo ano, um homem que foi montar um guarda-roupa no pequeno apartamento para onde se mudara com seu irmão, tentou violentá-la. Ao oferecer resistência, recebeu uma cadeirada na cabeça, foi amarrada, amordaçada e teve suas roupas rasgadas. Como continuou a resistir, foi morta sem piedade com 15 facadas. Um crime cruel que abalou a família e todos que tomaram conhecimento do caso.

A forma como foi morta, mas, sobretudo, como viveu, motivou um grupo de pessoas a entrar com o pedido do processo para sua beatificação. A solicitação foi aceita por Roma e, no dia 26 de janeiro de 2001, em Barbacena, foi instalado o processo, quando Isabel Cristina recebeu do Vaticano o título de Serva de Deus. A causa foi conduzida por um Tribunal Eclesiástico instituído por Dom Luciano, que durante oito anos colheu depoimentos de quase sessenta pessoas, reunindo documentos, ouvindo testemunhos, permitindo assim formalizar o processo.

O fato de Isabel Cristina ter sido batizada e feito a Primeira Comunhão na Matriz da Piedade, pela ligação afetiva de seus pais com a paróquia, e sobretudo para facilitar a visitação, decidiu-se que seus restos mortais ficariam no Santuário da Piedade. O caixão de madeira com os restos mortais foi lacrado pelo Arcebispo Dom Geraldo, na presença do Postulador, e depois colocado num sarcófago de granito na Capela dos Passos. Também a caixa com toda a documentação foi lacrada e entregue ao sr. Agostini, portador delegado, que a entregou na Congregação para os Santos.

(Com informações da Arquidiocese de Mariana)

SERVO DE DEUS ROBERTO GIOVANNI

Ir. Roberto Giovanni nasceu em Rio Claro, SP no dia 16 de março de 1903. Como irmão coadjutor, viveu a maior parte de sua vida na cidade de Casa Branca. Rigoroso consigo próprio, transbordante de amor para com os outros, dedicou-se aos trabalhos domésticos, ao serviço paroquial e ao Santuário Nossa Senhora do Desterro, à assistência espiritual ao povo, principalmente aos pobres e doentes. Sua amabilidade e simplicidade atraíram a todos, simples ou doutos.

Em novembro de 1993 Irmão Roberto, já enfermo, foi morar em Campinas na casa de repouso dos Padres e Irmãos Estigmatinos. Com o passar dos dias foi acometido de uma pneumonia, deixando seu pobre físico muito debilitado. A sua páscoa definitiva aconteceu às 15 horas do dia 11 de janeiro de 1994, aos 90 anos de idade. O povo de Casa Branca quis que seu corpo fosse sepultado no mesmo Santuário onde ele serviu pela maior parte de sua vida. Foi sepultado ao lado do altar-mor, no lugar exato onde, em vida, costumava rezar.

Após sua morte, o fato de as pessoas o terem como santo e, pelas graças alcançadas por sua intercessão, foi aberto o Processo Canônico para a sua Beatificação e Canonização.

(Dados do site dos Estigmatinos).

Dia Nacional da Consciência Negra: As cores da desigualdade na luta por dignidade

O Brasil ainda está muito longe de se tornar uma democracia racial assim mostra as estatísticas de cor ou raça produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mostram que 54% da população brasileira é formada por negros e negras.

O dia 20 de novembro, escolhido para celebrar o Dia da Consciência, se refere à morte de Zumbi dos Palmares, o último líder do maior dos quilombos do período colonial, o Quilombo dos Palmares. A data comemorada há mais de 30 anos por ativistas do movimento negro só foi oficializada em lei em 2011.

A data não só celebra a presença dos afro-brasileiros, mas “assume também o caráter de compromisso e responsabilidade na luta pela inserção cidadã dos negros e negras que vivem à margem da sociedade, em situações de miséria e exclusão social”, destaca a nota da CNBB dia da Consciência Negra de 2009.

Para celebrar a data, o bispo de Maringá(PR), Dom Severino Clasen, falou sobre a importância de olhar para a questão racial no país.

“É preciso olhar para a vida de tantas pessoas que foram escraviza-

das, que foram arrancadas das suas terras, da sua cultura, da sua nação, de suas famílias, da sua religião e aqui vieram sem recebem troco nenhum para servir aos senhores. Hoje ainda estamos devendo de apurar, de crescer nesta consciência da dignidade da valorização de todas da raças, de todas culturas é ali que o evangelho entra”, disse.

O bispo de Brejo (MA) e presidente da Comissão para a Ação Sociotransformadora da CNBB, Dom José Valdeci, disse em seu artigo ‘negros e negras na luta por dignidade’ que é preciso continuar lutando contra o preconceito, o racismo e todo tipo de opressão e ameaças a vida e dignidade da pessoa humana, sobretudo aqueles vivem à margem da sociedade.

“Somos chamados e chamadas a ouvir a voz de Deus que diz “Eu vi a miséria do meu povo... ouvi o seu grito por causa dos opressores, por isso descendi para libertá-lo” (Ex 3, 7-8). Nossa atitude deve ser como a de Moisés: ouvir a voz de Deus e assumir a sua causa junto ao seu povo. Como povo negro, somos a maioria neste país e precisamos ocupar nossos espaços em todas as instâncias de decisões.

Não queremos pedir, nem exigir, queremos decidir juntos e juntas o rumo da nossa nação”, destaca o artigo.

Dom José Valdeci aponta ainda no texto que “a nossa luta é para que esta sociedade seja de iguais, por isso, precisamos como negros e negras estimular nossa criatividade, assumir nosso compromisso alicerçados na memória de nossos ancestrais para construir uma sociedade nova. Diz o refrão de um canto afro: vamos construir a história do sonho do nosso povo, com as forças dos ancestrais, rumo ao mundo novo. Santos e santas do povo, rogai por nós! Precisamos fazer memória para construirmos novas histórias”.

A realidade da desigualdade racial e social no Brasil está cada vez mais visibilizada na sociedade. Dados da PNAD Contínua 2019, divulgado no último dia 12 de novembro, pelo IBGE, mostra que pretos ou pardos têm maiores taxas de desocupação e informalidade do que brancos, estão mais presentes nas faixas de pobreza e extrema pobreza e moram com maior frequência em domicílios com algum tipo de inadequação.

(fonte: www.cnbb.org.br)

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



Ir. Maria Margarida Pereira, MAD, completa 100 anos de vida!



Foto: Sandro Oliveira

Com imensa alegria, a Arquidiocese de Aparecida se une à Congregação das Irmãs Mensageiras do Amor Divino para louvar e agradecer a Deus os 100 anos de vida da nossa querida Irmã Margarida. E para celebrar esta importante data, uma Santa Missa será realizada no Santuário Nacional de Aparecida, no dia 12 de dezembro, às 09h,

presidida por Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida.

Querida Ir. Margarida, aceite nossas felicitações, preces e o nosso sincero “muito obrigado” por todo o bem que a senhora fez e faz pela Igreja e pela Congregação das Mensageiras do Amor Divino.

Parabéns! Deus a abençoe e Maria a proteja sempre!

Retiro do Clero da Arquidiocese de Aparecida

De 25 a 28 de janeiro de 2021, o Clero da Arquidiocese de Aparecida fará seu Retiro Espiritual. O Retiro será realizado na cidade de Campos do Jordão, e terá como assessor

Dom Luís Soares Vieira, Arcebispo Emérito de Manaus, AM.

Rezemos pelo Retiro e por nossos Sacerdotes!



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Manhã de Espiritualidade reúne agentes de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida



No dia 21 de novembro os agentes de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida se reuniram para uma Manhã de Espiritualidade.

O encontro aconteceu no Centro Arquidiocesano de

Pastoral – CAP – com início às 08h30, encerrando com a Santa Missa. Pe. Gustavo e Pe. Thiago conduziram esse momento de oração e partilha. O encontro também contou a presença do Frei Diego, cola-

borador do Santuário de Frei Galvão.

Pe. Gustavo, Coordenador Arq. de Pastoral, agradece a presença e o dedicado trabalho de todos os Agentes de Pastoral de nossa Arquidiocese.

Encontro com os “Padres Novos”



Dom Orlando Brandes recebeu os “Padres Novos” em sua residência para um momento de

espiritualidade e partilha. O encontro aconteceu no dia 23 de novembro, com início às 10h30

e se encerrou com um almoço. Participaram: Pe. Sidney, Pe. Moisés, Pe. Gustavo, Pe. Thiago, Pe. Fabiano e Pe. Douglas. O Reitor do Seminário Bom Jesus, Pe. Renan, também se fez presente.

O encontro com os “Padres Novos” se insere no contexto da Formação Permanente do Clero e tem como objetivo a partilha de vida e de experiências pastorais.

Pastoral do Turismo da Arquidiocese recebe a 7ª Romaria Nacional dos Profissionais de Turismo



Giovanna, Dom Orlando, Willian e Ivan



No sábado, dia 21 de novembro de 2020, agentes da Pastoral do Turismo e profissionais representantes de vários segmentos de turismo, se

reuniram em Aparecida, na Pousada do Bom Jesus, para celebrarem a 7ª Romaria Nacional dos Profissionais de Turismo a Aparecida. A iniciativa tem como objetivo promover uma maior integração e interação entre esses profissionais, proporcionando reflexões so-

bre o turismo, sobretudo, o religioso, a partir do tema central: “As novas exigências e desafios para o turismo religioso pós crise econômica mundial provocado pela pandemia do Coronavirus”.

O evento organizado é apoiado pela Pastoral do Turismo da CNBB e contou com a presença de representantes de vários estados brasileiros e de países como Chile, Argentina e Portugal.

Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida, saudou e deu as boas-vindas aos participantes da 7ª Romaria Nacional.

Aniversariantes de DEZEMBRO

Dia 01: Pe. João de Souza Brito, Paróquia Nossa Senhora das Graças: aniversário de ordenação

Dia 01: Pe. Marcelo Motta da Silva, Paróquia Nossa Senhora de Fátima: aniversário de ordenação

Dia 02: Pe. Moisés dos Santos Júnior, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes: aniversário de ordenação

Dia 08: Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva, Paróquia Santo Antonio: aniversário de ordenação

Dia 08: Pe. Narci Jacinto Braga, Paróquia São Miguel Arcanjo: aniversário de ordenação

Dia 11: Pe. Antonio Leonel de Oliveira, Paróquia Senhor Bom Jesus: aniversário de ordenação

Dia 31: Pe. André Pizani, Colégio Pio Brasileiro – Roma: aniversário natalício



★ FELIZ ★

NATAL

QUE A PAZ E O AMOR ESTEJAM
PRESENTES NA SUA FAMÍLIA



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 9 | NÚMERO 80 | DEZEMBRO 2020

EDITORIAL

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou para os que habitavam um país tenebroso. (...) porque nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado...” (Isaías 9, 1.5)

Queridos irmãos e irmãs da Família Missionária de Frei Galvão!

Na primeira leitura do dia 24, na missa da noite do Natal, o profeta Isaías começa mostrando a triste realidade em que o povo se encontrava, isso, aproximadamente, uns 725 anos antes do nascimento de Jesus. A Palestina estava dividida em dois reinos: um do norte, que também era chamado de reino de Israel, e o outro, do sul, ou reino de Judá. Embora fossem formados por tribos familiares irmãs, esses dois reinos quase nunca estavam em paz entre eles, a ponto de explodir uma grande guerra. O reino do sul, que era mais fraco, pediu ajuda a uma outra nação e o estrago no reino do norte foi enorme. Incendiaram tudo, mataram muitos, aprisionaram outros e, de muitos, costumavam arrancar os olhos. Os que sobreviviam eram encarcerados em prisões subterrâneas e, literalmente, não viam sequer um raio de luz. Viviam nas trevas, assim como, os cegos. Foi durante esse terrível cenário que o profeta Isaías faz essa profecia repleta de esperança: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou para os que habitavam um país tenebroso(...) Porque nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado: sobre o seu ombro está o manto real, e ele se chama «Conselheiro Maravilhoso», «Deus Forte», «Pai para sempre», «Príncipe da Paz». Grande será o seu domínio, e a paz não terá fim sobre o trono de Davi e seu reino, firmado e reforçado com o direito e a

justiça, desde agora e para sempre. O zelo de Javé dos exércitos é quem realizará isso.” (Is9,1.5-6)

Que luz será essa? Essa luz será a vinda de um menino com virtudes e atitudes extraordinárias que irão reverter todo esse quadro de morte e escuridão em luz, paz e vida plena para todos. Esse Menino anunciado é Jesus que vem pobre, fraco e frágil, entre reis e nações fortes, ricos e poderosos. Mas somente esse Menino terá o poder de mudar esse cenário triste e sombrio da humanidade. Deus não segue a lógica dos homens.

Este ano para muitos de nós foi, talvez, mais de trevas e escuridão do que de alegrias. Foi um ano muito desafiador. Perdemos pessoas que amamos e enfrentamos, ainda, uma pandemia. Neste tempo difícil e de incertezas, o profeta Isaías nos convida a reanimar a nossa fé, a levantar a nossa cabeça e fortalecer a nossa esperança, porque esse menino frágil e pobre quer nascer de novo no nosso coração, em nossa família e na história da humanidade, para trazer a paz, o amor e a justiça. Deixe Jesus nascer de novo aí na manjedoura do teu coração; deixe a sua luz invadir cada parte sombria e triste que insiste em ficar no seio da tua família e na tua vida! Renasça com esse Menino e deixe a luz do céu entrar! Aproximando-se o final de mais um ano, quero agradecer a você que se fez luz ao longo deste tempo cheio de desafios e sombras! Obrigado por nunca desistir de caminhar conosco e por acreditar no

nosso sonho comum.

Obrigado, também, a você que está sempre nos acompanhando pela nossa tv web Frei Galvão, que reza o terço conosco, acompanha as nossas missas, nos prestigia com a sua audiência e é fiel em nossas campanhas!

Obrigado, enfim, por você ser luz e motivação no meu sacerdócio, na vida de cada colaborador e colaboradora que aqui trabalha. É por sua causa que a evangelização continua e a esperança ainda não findou!

Sentimos sua falta neste ano! Aos poucos, estamos voltando e acreditando na vitória! Em 2021, aguardamos você aqui, para dar o abraço que está guardado, rezar e cantar as maravilhas de Deus.

A todos da Família Missionária de Frei Galvão, os meus votos de um Feliz e santo Natal.

Pe. José Carlos de Melo
Reitor do Santuário
Frei Galvão





Presença Franciscana

Com o objetivo de sermos uma presença fraterna, de aprendizado e de colaboração com o Santuário Frei Galvão, nós, Frei Diego Atalino de Melo e Frei Roberto Ishara, começamos nosso apostolado diário a partir do dia 25 de setembro. Acolhidos fraternalmente pelo Reitor, Padre José Carlos de Melo, e por todos os colaboradores (as), estamos diariamente no atendimento dos fiéis que procuram confissões e aconselhamento, bem como ajudando nas celebrações da missa e na oração do Terço. Ao longo deste tempo, temos encontrado um povo profundamente religioso e devoto a Frei Galvão que muito tem nos ensinado. Como franciscanos, somos motivados a darmos o nosso melhor, a fazermos da nossa vida e presença a nossa melhor forma de Evangelização, pois assim nos pede São Francisco: Preguem sempre o Evangelho. Se necessário, usem palavras. Assim, expressamos nossa gratidão pela acolhida tão fraterna e generosa de todas as pessoas, bem como, nos colocamos à disposição para colaborar no que for necessário.

Que São Frei Galvão nos ajude neste tempo privilegiado de escuta e de aprendizado para que sejamos fiéis àquilo que o Senhor nos confia.

Paz e bem!

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Colaborador do Santuário Frei Galvão



Natal de fé e união na família

Família Missionária, estamos em dezembro, mês de festa. Neste tempo bonito e desafiador, nunca é demais lembrar que sua contribuição é responsável pela manutenção do nosso projeto de evangelização no Santuário Frei Galvão.

Graças a sua colaboração, foi possível realizar alguns projetos:

- ✓ Restaurar as imagens dos santos
- ✓ Reformar o estúdio da web Rádio e TV Frei Galvão
- ✓ Restaurar a Imagem de Frei Galvão (em andamento)

Por meio da nossa Rede de Comunicação Frei Galvão, continuamos evangelizando pelas redes sociais.

É claro que existe muito por fazer, por isso contamos com suas orações e generosidade, manifestada pela sua fiel doação mensal. Obrigado por fazer parte da Família Missionária de Frei Galvão.

Feliz Natal!

Acompanhe nossa
programação especial
de fim de ano no canal
do Youtube

TV Frei Galvão

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 19h | Todos os dias: Missa às 15h e Novena às 16h



Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório - **Tiragem:** 2500 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



FREI GALVÃO



VERÃO

Saúde

Farma
Conde

A ESTAÇÃO MAIS
ALEGRE DO ANO!

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE E **APROVEITE AS OFERTAS!**
ENTRE EM NOSSO SITE OU ENCONTRE A **FARMA CONDE** MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

WWW.FARMACONDE.COM.BR

NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS!   @farmaconde





CATEDRAL
VIAGENS



A partir de
10 x de
R\$ 49
por pessoa
em apartamento duplo



RELÍQUIAS DE APARECIDA

UM CONVITE PARA REVIVER A HISTÓRIA NA CASA DA MÃE



Se hospede no local que recebeu 3 Papas. Vamos agradecer aos pés da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida. A Catedral Viagens, levará você para uma imersão de fé.

VIVA MOMENTOS ÚNICOS

- Visita guiada na Basílica
- Passeio de barco pelo Rio Paraíba
- Visita ao quarto que hospedou 3 Papas "Ala do Papa" na Pousada do Bom Jesus
- 2 noites de hotel com café da manhã e jantar
- Guia local e seguro viagem
- Traslado para o Santuário



@catedralviagens

www.catedralviagens.com.br



+19 3294.0077